

Análise Textual Discursiva e os processos artesanal e apoiado por software: convergências ou divergências analíticas?

Isabel Martins¹, Valderez Lima¹, Marcelo Amaral-Rosa¹, Luciano Moreira² e Maurivan Ramos¹

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, educacao.im@gmail.com; valderez.lima@pucrs.br; marcelo.pradorosa@gmail.com; mgramos@pucrs.br

²Universidade do Porto, lucianomoreira@fe.up.pt

Resumo

Objetivo: o objetivo foi avaliar os processos do método da Análise Textual Discursiva (ATD), realizados de modo artesanal e apoiado pelo software IRAMUTEQ, com vistas à identificação de convergências e/ou divergências. **Método:** O objeto do estudo são as aproximações entre os processos de análise artesanal e apoiado por software [IRAMUTEQ] do método da ATD. O ponto temático deste texto são as representações acerca das vivências de estudantes, do ensino secundário, com formação escolar militar no âmbito do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Os participantes foram sete estudantes de colégios de tutela da Brigada Militar, com idades entre 15 e 16 anos, sendo três do sexo masculino e quatro do sexo feminino. Desses, dois são estudantes do primeiro ano, três do segundo ano, e dois do terceiro ano. Todos participaram de modo voluntário e consentiram com a utilização dos dados. O anonimato foi garantido por meio da substituição dos nomes reais dos participantes pela letra *P* (Participante) com numeração sequencial (P1 a P7) e supressão de quaisquer elementos pessoais, não relevantes para o estudo, que pudessem facilitar a identificação. Convém sublinhar que são dois procedimentos analíticos distintos, tendo enquanto base metodológica os preceitos da Análise Textual Discursiva para o mesmo *corpus* de análise: i) artesanal; e ii) apoiado pelo software IRAMUTEQ. No primeiro, a execução ocorreu durante o segundo semestre de 2016. Já o segundo foi realizado no segundo semestre de 2018. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. O instrumento teve 26 perguntas abertas, contendo diversas dimensões acerca das vivências, das expectativas e dos desafios juvenis após o ingresso em colégios militares. O conjunto léxico total dispõe de 29.483 palavras (média de 4.211 por texto). Todas as entrevistas foram realizadas nas dependências dos colégios, com duração média de ~45 minutos. Foi sorteado um estudante de cada ano letivo em cada colégio, totalizando 21 estudantes de todos os colégios militares do estado do Rio Grande do Sul. A quantidade final de participantes (n=07) atendeu ao critério de saturação dos dados. No processo artesanal, o *corpus* teve o total de 36 páginas e média de cinco páginas (Δ 02 a 11) por entrevista. No IRAMUTEQ, o *corpus* foi constituído por 826 segmentos de texto (ST), com aproveitamento por parte do software de 83,05% (686 STs). No processo de análise de dados artesanal, optou-se por realizar análise indutiva, na qual as categorias emergem do *corpus* e se reagrupam conforme as similaridades das unidades de sentido. No procedimento apoiado pelo software IRAMUTEQ, fez-se a análise do *corpus* (n=07) frente à *Classificação Hierárquica Descendente* (CHD) e *Análise Fatorial de Correspondência* (AFC). É salutar enfatizar que diante das três etapas procedimentais da Análise Textual Discursiva (unitarização, categorização e produção de metatextos), tratou-se apenas das etapas de unitarização e categorização. **Resultados:** O processo de unitarização artesanal gerou 589 *unidades de sentido*, com média de ~84 por entrevista. A formação dos *segmentos de texto* no software IRAMUTEQ é automatizado e ocorre concomitante com a etapa de categorização, com destaque para a formação de *classes*. Na análise de CHD, foi gerado um dendograma com cinco *classes*. Considera-se que as *classes* emergidas no IRAMUTEQ correspondem às categorias intermediárias no método da

Análise Textual Discursiva. Os títulos das cinco categorias intermediárias surgiram, de modo intuitivo e interpretativo, dos significados dos 10 *segmentos de texto* de maior *score* em cada categoria intermediária. Com base no rearranjo das categorias intermediárias, chegou-se em três categorias finais, sendo elas: i) *exigências e predisposição para aprendizagem no colégio*, ii) *expectativas, medos e relações interpessoais* e iii) *visão da sociedade sobre o jovem*. As convergências entre as técnicas de categorizações artesanal e a apoiada pelo software IRAMUTEQ acontecem tanto no âmbito das categorias intermediárias quanto nas categorias finais. A partir do cruzamento, é possível determinar, a *força de coesão* entre os procedimentos de categorizações. No processo artesanal há 13 categorias intermediárias, sendo que oito apresentaram *força de coesão* com as categorias intermediárias emergidas com o procedimento apoiado pelo software IRAMUTEQ, representando 62% do *corpus* analisado. **Conclusões:** O entendimento do universo juvenil militar, no âmbito educacional, torna-se importante uma vez que as representações são imagens que conferem sentido real ao mundo, sendo arquétipos geradores de padrões, ações e condutas sociais. Ao considerar as análises de dados textuais de ambos os procedimentos, apontam-se as seguintes conclusões: i) *frente às convergências analíticas*: as convergências entre os procedimentos artesanal e apoiado pelo software IRAMUTEQ apresentaram índice satisfatório, face ao contexto da pesquisa. ii) *frente às divergências analíticas*: as divergências interpretativas são esperadas dentro de uma abordagem qualitativa. O índice apresentado é resultado de alguns aspectos, e. g., diferença temporal de análises, experiência frente ao método entre os pesquisadores e contexto de ocorrência das análises. Acredita-se que, em um contexto de pesquisa projetado desde o início para os dois tipos de análise, as divergências interpretativas tendem a diminuir; iii) *frente ao cruzamento analítico dos procedimentos artesanal e apoiado por software*: os procedimentos são complementares. O primeiro oportuniza ao pesquisador a impregnação frente aos dados de pesquisa; já o segundo oferece agilidade e rigor analítico. Logo, o cabedal de informações disponibilizado pelo software referente às gerações das categorias intermediárias configura-se em alternativa viável, segura e gratuita para pesquisadores qualitativos, pois “ilumina a caixa preta” que são as construções de dados, decorrentes de instrumentos como questionários e entrevistas. Com vistas a fomentar discussões em trabalhos futuros, sugere-se o desenvolvimento de pesquisas projetadas desde o início para a utilização concomitante dos procedimentos artesanal e da apoiada pelo software IRAMUTEQ na área de Educação e/ou Ensino de Ciências e Matemática com a intenção de clarificar e tornar rigorosas as interpretações de dados.

NOTA: O artigo completo está publicado na Revista Computer Supported Qualitative Research – Springer: <https://link.springer.com/book/10.1007/978-3-030-31787-4>

Referências

- Amado, J. (2013). *Manual de investigação qualitativa em educação*. Imprensa da Universidade de Coimbra: Coimbra, Portugal.
- Azevedo, E. F. (2017). A polícia e suas polícias: clientela, hierarquia, soldado e bandido. *Psicologia: ciência e profissão*, 37(3), jul./set., 553-564.
- Barros, N. F.; Rodrigues, B. S.; Teixeira, R. A. G.; Oliveira, E. S. F.; Silva, L. F. (2017). “Quantas entrevistas são suficientes?": reflexões sobre a técnica da saturação dos dados na pesquisa qualitativa. In: Oliveira, E. S. F.; Barros, N. F.; Neri de Souza, D. C. D. B. Metodologias qualitativas em diferentes cenários: saúde e educação. Goiânia: Gráfica UFG. pp. 19-33.
- Bengochea, J. L. P.; Guimarães, L. B.; Gomes, M. L.; Abreu, S. R. (2004). A transição de uma polícia de controle para uma polícia cidadã. *São Paulo Perspec.*, 18(1), 119-131.
- Camargo, B. V., Justo, A. M. (2013). IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, 21(2), 513-518.

- Camargo, B. V., Justo, A. M. (S.d.). Tutorial para uso do software IRAMUTEQ. Recuperado de: <https://goo.gl/22jP4X>.
- Costa, A. P.; Amado, J. (2018). *Análise de conteúdo suportada por software*. Aveiro/POR: Ludomedia.
- Creswell, J.; Miller, D. (2000). Determining Validity in Qualitative Inquiry. *Theory Into Practice*, 39(3), 124-130.
- Elias, N. (1994). *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- Gray, D. (2012). *Pesquisa no mundo real*. Porto Alegre: Penso.
- Lima, V. M. R., & Ramos, M. G. (2017). Percepções de interdisciplinaridade de professores de Ciências e Matemática: um exercício de Análise Textual Discursiva. *Revista Lusófona de Educação*, 36, 163-177.
- Martins, I. C. S. (2017). *O ingresso de jovens nos colégios Tiradentes da Brigada Militar/RS: um sonho dos jovens ou só um meio para se atingir a um fim?* 2017. 237p. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação, PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- Mayring, P. (2014). *Qualitative Content Analysis: theoretical foundation, basic procedures and software solution*. Klagenfurt, Austria. Recuperado de: <https://goo.gl/pNjubm>.
- Minayo, M. C. (2000). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 15ª ed., Petrópolis/RJ: Vozes.
- Minayo, M. C.; Costa, A. P. (2018). Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. *Revista Lusófona de Educação*, 40, p. 139-153.
- Moraes, R., & Galiuzzi, M. C. (2015). *Análise Textual Discursiva*. Ijuí: Ed. Unijuí.
- Moraes, R., Galiuzzi, M. C., & Ramos, M. G. (2013). Aprendentes do aprender: um exercício de Análise Textual Discursiva. *Indagatio Didactica*, 5(2), 868-883.
- Neto, A. F. (1999). A Pedagogia no Exército e na Escola: a Educação Física (1920-1945). *Revista Motrivivência*, Ano XI, nº 13, Nov.
- Olsen, W. (2015). *Coleta de dados: debates e métodos fundamentais em pesquisa social*. Porto Alegre: Penso.
- Pesavento, S. J. (2008). *História & História Cultural*. Belo Horizonte: Autêntica.
- Ramos, M. G.; Lima, V. M. R.; Amaral-Rosa, M. P. (2019). *IRAMUTEQ Software and Discursive Textual Analysis: Interpretive Possibilities*. In: Costa A., Reis L., Moreira A. (eds) *Computer Supported Qualitative Research. WCQR 2018. Advances in Intelligent Systems and Computing*, vol 861. Springer, Cham. pp.58-72.
- Ramos, M. G.; Ribeiro, M. E. M.; Galiuzzi, M. C. (2015). Análise Textual Discursiva em processo: investigando a percepção de professores e licenciandos de Química sobre aprendizagem. *Campo Abierto*, 34(2), 125-140.
- Ratinaud, P. (2014). *IRAMUTEQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires - 0.7 alpha 2*. Recuperado de: <http://www.iramuteq.org>.
- Rio Grande do Sul. (2005). *Lei nº 12.349, de 26 de outubro de 2005*. Institui o Ensino na Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências. Disponível em: <https://goo.gl/nD4Nbb>, Acesso em 28 out. 2015.
- Rio Grande do Sul. (2015). BRIGADA MILITAR. DEPARTAMENTO DE ENSINO (DE). *Edital nº 035/DE/2015*. Processo seletivo de admissão e classificação para ingresso nos Colégios Tiradentes da Brigada Militar de Porto Alegre, Passo Fundo, Santa Maria, Ijuí, Santo Ângelo, São Gabriel e Pelotas para o ano Letivo de 2016. Porto Alegre: DE, ago. 2015.
- Rio Grande do Sul. (2012). BRIGADA MILITAR. *Portaria nº 535/EMBM/2012*. Aprova o Manual do Aluno e Institui o Regulamento de Uniformes, Insígnias, Distintivo e Apresentação Pessoal dos Colégios Tiradentes da Brigada Militar (RUAP/CTBM) e o Regulamento Disciplinar dos Colégios Tiradentes da Brigada Militar (RD/CTBM).
- Stake, R. E. (2011). *Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. Porto Alegre: Penso.
- Verasztó, E. V.; Camargo, E. P.; Camargo, J. T. F.; Simon, F. O.; Miranda, N. A. (2018). Evaluation of concepts regarding the construction of scientific knowledge by the congenitally blind: an approach using the correspondence analysis method. *Ciênc. Educ.*, 24(4), 837-857.